

Carla Cristina Bauermann Brasil
(Organizadora)

Nutrição:

Qualidade de vida e
promoção da saúde

Carla Cristina Bauermann Brasil
(Organizadora)

Nutrição:

Qualidade de vida e
promoção da saúde

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Nutrição: qualidade de vida e promoção da saúde

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Carla Cristina Bauermann Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N976 Nutrição: qualidade de vida e promoção da saúde /
Organizadora Carla Cristina Bauermann Brasil. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-791-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.915220601>

1. Nutrição. 2. Alimentação. I. Brasil, Carla Cristina
Bauermann (Organizadora). II. Título.

CDD 613.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A presente obra “Nutrição: Qualidade de vida e promoção da saúde” publicada no formato *e-book* explana o olhar multidisciplinar da Alimentação e Nutrição. O principal objetivo desse *e-book* foi apresentar de forma categorizada os estudos, relatos de caso e revisões desenvolvidas em diversas instituições de ensino e pesquisa do país, os quais transitam nos diversos caminhos da Nutrição e Saúde. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado aos padrões e comportamentos alimentares; alimentação infantil, promoção da saúde, avaliações sensoriais de alimentos, caracterização de alimentos; desenvolvimento de novos produtos alimentícios, controle de qualidade dos alimentos, segurança alimentar e áreas correlatas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos nestes dois volumes com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela área da Alimentação, Nutrição, Saúde e seus aspectos. A Nutrição é uma ciência relativamente nova, mas a dimensão de sua importância se traduz na amplitude de áreas com as quais dialoga. Portanto, possuir um material científico que demonstre com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade. Deste modo a obra “Nutrição: Qualidade de vida e promoção da saúde” se constitui em uma interessante ferramenta para que o leitor, tenha acesso a um panorama do que tem sido construído na área em nosso país.

Uma ótima leitura a todos(as)!


Carla Cristina Bauermann Brasil

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS E COVID-19


Láís Lima de Castro Abreu
Rute Emanuela da Rocha
Luisa Carla Martins de Carvalho
Ana Rafaela Silva Pereira
Andrea Gomes Santana de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9152206011>

CAPÍTULO 2..... 14

SUBSTÂNCIAS POTENCIALMENTE TÓXICAS NA ALIMENTAÇÃO DE BRASILEIROS E SEUS EFEITOS ADVERSOS PARA A SAÚDE


Letícia Faria de Souza
Daniela Marinho
Grazielle Castagna Cezimbra Weis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9152206012>

CAPÍTULO 3..... 25

EFEITO DO TRATAMENTO COM ÓLEO DE *Salvia hispanica* L. EM UM MODELO DE HIPERLIPIDEMIA INDUZIDA POR TRITON WR-1339


Daniela Varnier
Vanessa Corralo Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9152206013>

CAPÍTULO 4..... 34

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PRÁTICA DO NUTRICIONISTA: UM OLHAR PARA A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO


Ana Flávia Pitombeira dos Santos
Maria Carolina Nogueira Buarque
Isadora Bianco Cardoso de Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9152206014>

CAPÍTULO 5..... 47

QUANTIDADE E QUALIDADE: UMA ABORDAGEM NO ATENDIMENTO NUTRICIONAL NA ESF DE PLANALTO SERRANO BLOCO A NO MUNICÍPIO DE SERRA/ES/BRASIL

Cristiano de Assis Silva
Guilherme Bicalho Nogueira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9152206015>

CAPÍTULO 6..... 54

AVALIAÇÃO DA INSEGURANÇA DA ALIMENTAÇÃO E NUTRICIONAL EM UM CONSÓRCIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR NO VALE DO JQUIRIÇÁ, BAHIA, BRASIL

Joelma Cláudia Silveira Ribeiro


Sandra Maria Chaves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9152206016>

CAPÍTULO 7..... 69

EFEITO DE TERAPIAS NUTRICIONAIS EM MULHERES COM SÍNDROME DE OVÁRIOS POLICÍSTICOS E EXCESSO DE PESO: REVISÃO INTEGRATIVA


Vitória Ribeiro Mendes
Joyce Sousa Aquino Brito
Lana Maria Mendes Gaspar
Andressa Correia das Neves
Juliana Feitosa Ferreira
Whellyda Katrynne Silva Oliveira
Débora Paloma de Paiva Sousa
Heide Sara Santos Ferreira
Elinayara Pereira da Silva
Marta Gama Marques Castro
Vanessa Gomes de Oliveira
Stefany Rodrigues de Sousa Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9152206017>

CAPÍTULO 8..... 81

ESTADO NUTRICIONAL, HÁBITOS ALIMENTARES E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GESTANTES ATENDIDAS EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE


Natália Müller
Nilza Gaiola Tognon
Wania Aparecida Duran André
Leticya Aparecida de Lima Scapin
Franciele Nunes de Oliveira
Liliane Novais Dantas
Maria de Lourdes Casagrande Lazarotto
Victor Hugo Xavier Marangão
Sabrina de Souza Venâncio Mazotte
Naiara dos Santos Monção
Amanda Camerini Lima
Daniele Cristina de Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9152206018>

CAPÍTULO 9..... 98

A PUBLICIDADE DE ALIMENTOS COMO FATOR PARA O CRESCIMENTO DA OBESIDADE INFANTIL

Raphaela Freitas Yamane
Francisca Marta Nascimento de Oliveira Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9152206019>


CAPÍTULO 10..... 109

COMUNICAÇÃO E ENVELHECIMENTO: UM ESTUDO SOBRE AS PUBLICIDADES DE

SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS

Mariana Fernanda Braga Bogni

Celeste José Zanon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060110>

CAPÍTULO 11 117


A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO ATÉ OS 6 MESES DE VIDA DO LACTENTE

Yanezza Caldeiras De Negreiros

Francisca Marta Nascimento de Oliveira Freitas

Rebeca Sakamoto Figueiredo

Rosimar Honorato Lobo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060111>


CAPÍTULO 12 128

PRINCIPAIS FATORES QUE INFLUENCIAM A FORMAÇÃO DE HÁBITOS E COMPORTAMENTOS ALIMENTARES DAS CRIANÇAS

Amanda Sofia Cardoso Dos Santos

Ester Myllene De Souza Moura

Junia Helena Porto Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060112>

CAPÍTULO 13 148

ROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Adriene dantas de melo canário


Kelly da Silva Ferreira

Layanne Cristini Martin Sousa

Sávio Marcelino Gomes

Alanne Deyse Dantas Bezerra

Catarine Santos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060113>

CAPÍTULO 14 160

HÁBITOS ALIMENTARES E A OBESIDADE INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Elinayara Pereira da Silva

Marta Gama Marques Castro

Vanessa Gomes de Oliveira

Vitória Ribeiro Mendes

Joyce Sousa Aquino Brito

Lana Maria Mendes Gaspar

Andressa Correia das Neves


Juliana Feitosa Ferreira

Whellyda Katrynne Silva Oliveira

Débora Paloma de Paiva Sousa

Heide Sara Santos Ferreira

Stefany Rodrigues de Sousa Melo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060114>

CAPÍTULO 15..... 170

ALIMENTAÇÃO INFANTIL DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

Paula Oliveira Muniz de Mendonça

Paula Alves Leoni


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060115>

CAPÍTULO 16..... 180

CORRELAÇÃO DE SATISFAÇÃO DE VIVÊNCIA EM ILPI E RISCO PARA DISFAGIA

Izabelle Regina Vasconcelos Silva

Renata Mendonça de Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060116>


CAPÍTULO 17..... 192

SOBREPESO E OBESIDADE COMO UMA RELAÇÃO DO TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Julia Araujo Correia

Gláucia Francisca Soares da Silva

Thierry Gabriel Marques Ocrécio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060117>

CAPÍTULO 18..... 204

DOENÇA CELÍACA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1: REVISÃO NARRATIVA

Andressa Correia das Neves

Juliana Feitosa Ferreira

Vitória Ribeiro Mendes

Joyce Sousa Aquino Brito

Lana Maria Mendes Gaspar

Whellyda Katryne Silva Oliveira

Heide Sara Santos Ferreira


Débora Paloma de Paiva Sousa

Elinayara Pereira da Silva

Marta Gama Marques Castro

Vanessa Gomes de Oliveira

Camila Guedes Borges de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060118>


CAPÍTULO 19..... 215

TRAMENTO E ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: ANOREXIA NERVOSA, BULIMIA NERVOSA E TRANSTORNOS DE COMPULSÃO ALIMENTAR NUTRITIONAL

Mariana Medinilla Fayad Valverde

Larissa Nogueira Calsavara


Olívia Pizetta Zordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060119>

CAPÍTULO 20.....228

ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS NO COMBATE À DEPRESSÃO


Christina Ferreira Frazão da Silva
Ellessandra Bandeira da Costa
Francisca Marta Nascimento de Oliveira Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060120>

CAPÍTULO 21.....242

DIMINUIÇÃO DA INTENSIDADE E IMPACTO DA DOR APÓS INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM ENXAQUECA


Júlia Canto e Sousa
Camila Lima Andrade
Luana de Oliveira Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060121>

CAPÍTULO 22.....255

POTENCIAIS BENEFÍCIOS DO SUCO DE BETERRABA FERMENTADO PARA A SAÚDE CARDIOVASCULA

Bernardo Rafael Bittencourt Bernardi
Lígia Alves da Costa Cardoso
Eliane Carvalho de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91522060122>

SOBRE A ORGANIZADORA.....270

PALAVRAS-CHAVE271

SOBREPESO E OBESIDADE COMO UMA RELAÇÃO DO TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/01/2022

Data de submissão: 10/11/2021

Maria Julia Araujo Correia

Centro universitário Tiradentes, (UNIT)
Maceió– AL
<http://lattes.cnpq.br/7833827218616750>

Gláucia Francisca Soares da Silva

Centro universitário Tiradentes, (UNIT)
Maceió– AL
<http://lattes.cnpq.br/0795548846072627>

Thierry Gabriel Marques Ocrécio

Centro universitário Tiradentes, (UNIT)
Maceió– AL
<http://lattes.cnpq.br/3780819700300255>

RESUMO: A identificação do Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) é determinada pela alta ingestão de alimentos em um curto período de tempo delimitado (até duas horas), acompanhado da perda de controle sobre o que ou o quanto se come. O presente trabalho teve como objetivo discutir a relação do sobrepeso e obesidade com o Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica em adultos. Essa revisão integrativa foi realizada por meio de busca bibliográfica dos últimos onze anos, nos idiomas português, espanhol e inglês, nas seguintes bases de dados: SciELO, Pubmed e Google Scholar, entre os meses de janeiro a maio de 2021. Os resultados obtidos mostraram que o estado nutricional dos indivíduos tem ligação direta à questão do TCAP, devido ao

alto consumo de alimentos em um curto período de tempo e outros fatores como a ansiedade e a qualidade do sono. De modo geral, verificou-se resultados positivos em vários estudos com humanos, onde mostram o quadro de compulsão alimentar e tendem a apresentar um aumento de peso significativo. Conclui-se que a equipe multidisciplinar é de suma importância para tratamento da TCAP, possuindo a função de auxiliar na saúde física e mental do paciente, bem como na implantação de modificações do comportamento alimentar e na reabilitação do estado nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno de compulsão alimentar periódica. Obesidade. Adultos.

OVERWEIGHT AND OBESITY AS A RELATIONSHIP OF PERIODIC BINGE DISORDER: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: The identification of Binge Eating Disorder (BED) is determined by high food intake in a short limited period of time (up to two hours), accompanied by loss of control over what or how much is eaten. This study aimed to discuss the relationship between overweight and obesity with Binge Eating Disorder in adults. This integrative review was carried out through a bibliographic search of the last eleven years, in Portuguese, Spanish and English, in the following databases: SciELO, Pubmed and Google Scholar, from January to May 2021. The results obtained showed that the nutritional status of individuals is directly linked to the issue of BED, due to the high consumption of food in a short period of time and other factors such as anxiety and sleep quality. In general, there were positive results

in several studies with humans, where they show the picture of binge eating and tend to show a significant weight gain. It is concluded that the multidisciplinary team is of paramount importance for the treatment of BED, having the role of assisting in the patient's physical and mental health, as well as in the implementation of changes in eating behavior and in the rehabilitation of the nutritional status.

KEYWORDS: Binge eating disorder. Obesity. Adults.

1 | INTRODUÇÃO

A obesidade é um processo de acúmulo excessivo, ou anormal, de gordura corporal, com consequências adversas e potencialmente significativas à manutenção da saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a obesidade é um grande fator de risco. Estima-se que no ano de 2025, 2,3 bilhões da população adulta estará acima do peso, sendo 700 milhões de indivíduos com obesidade em um índice de massa corporal (IMC) acima de 30. A maior taxa de aumento apontada foi entre adultos de 25 a 34 anos (84,2%) e de 35 a 44 anos (81,1%) (ABESO 2018).

A alta prevalência de obesidade é um dos maiores problemas da saúde pública, que se trata de uma condição com origem multifatorial e depende de fatores genéticos, metabólicos, sociais, culturais e comportamentais (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

O transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP) é o transtorno mais observado no sobrepeso e obesidade (GÓMEZ et.al., 2010). A identificação do TCAP é determinada pela alta ingestão de alimentos em um curto período de tempo delimitado (até duas horas), acompanhado da sensação de perda de controle sobre o que ou o quanto se come (MELO; NEVES, 2014). Durante os episódios de compulsão, o indivíduo come mais rápido do que o normal e até sentir-se “desconfortavelmente cheio” (APA, 2014), mesmo não estando fisicamente com fome. Além disso, são referidos sentimentos de culpa e vergonha por conta da quantidade de comida consumida, bem como a sensação de perda de controle sobre o ato de comer (APA, 2014).

Dessa forma, o intuito da presente revisão integrativa é discutir a relação do sobrepeso e obesidade com o Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica em adultos.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a qual foi realizada por meio de busca bibliográfica dos últimos onze anos, nos idiomas português, espanhol e inglês, nas seguintes bases de dados: SciELO, Pubmed e Google Scholar, entre os meses de janeiro a maio de 2021.

Para guiar a busca destes artigos foi elaborada uma pergunta norteadora: Qual a relação do sobrepeso e obesidade com TCAP? Os descritores “obesity”, “overweight”,

“binge”, “eating”, “disorder”, foram utilizados para essa busca. Sendo aplicada a estratégia de pesquisa os operadores booleanos “AND” e “OR” em todos descritores da seguinte maneira: “obesity” OR “overweight ” AND “binge eating disorder ”

Durante a seleção dos artigos, foram seguidas as seguintes ordenações: Inicialmente foram selecionados artigos nas bases de dados utilizando os descritores acima citados, após a seleção foram analisados os títulos e resumos. Posteriormente, foi feita a leitura na plenitude dos artigos disponibilizados gratuitamente e pagos.

Como requisito de inclusão foram selecionados apenas artigos disponíveis na completude diretamente relacionada ao objetivo do estudo realizado apenas com adultos que possuem obesidade e transtorno de compulsão alimentar. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, artigos revisão, além de artigos que não estavam de acordo com o objetivo do estudo.

Para a síntese narrativa dos artigos de interesse, extraíram-se os seguintes dados: nome do autor; ano de publicação; título do artigo; objetivo; participantes; ferramentas utilizadas; resultados; o intuito da presente pesquisa foi correlacionar estudos de 11 anos atrás até os dias atuais.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES:

No desfecho da pesquisa encontrou-se 14.856 publicações, sendo 1.135 do Pubmed, 21 do SciELO e 13.700 do Google scholar (Figura 1). Sendo assim, desse total após a leitura dos títulos e resumos, 600 artigos foram considerados elegíveis para leitura da íntegra. Por não atenderem aos critérios de inclusão, 587 artigos excluídos pelos seguintes motivos: estudos de revisão (n= 490), dissertação (n= 70) e tese (n= 27). Dessa forma, 13 artigos foram incluídos para a análise qualitativa, com um total de 1.834 indivíduos.

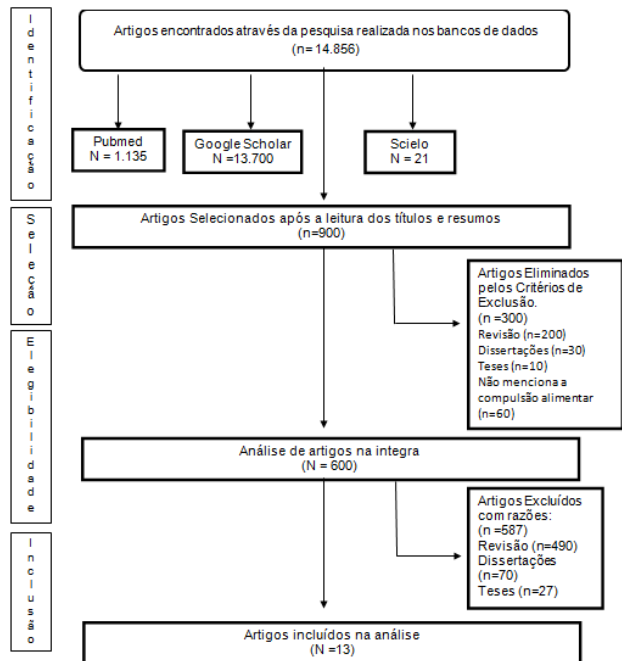


Tabela 1 – Fluxograma com as etapas do estudo

Fonte: Autores, 2021.

A maioria dos estudos encontrados sobre o sobrepeso e obesidade mostram a relação com TCAP (n=11). Nessas pesquisas, os autores constataram que o estado nutricional dos indivíduos tem ligação direta à questão do TCAP, devido ao alto consumo de alimentos em um curto período de tempo e outros fatores como a ansiedade e a qualidade do sono (Tabela 1).

Todos os estudos avaliados foram do tipo clínico randomizado, com indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 19 a 59 anos. Foram utilizados nos estudos o questionário de compulsão alimentar periódica e a triagem do estado nutricional para os indivíduos avaliados. Os artigos avaliados tiveram Qualis B3 (n = 1), B2 (n =5), B1 (n = 2), A 3 (n = 2), A1 (n=2).

Nome do Autor	Ano	Revista e qualis	Objetivo	Nº de participantes	Ferramenta utilizada	Resultados
GOMES, et al	2010	Index de enfermária Qualis: B2	Detectar a existência de possíveis transtornos alimentares, usando IMC e a possível modulação do traço de persona ansiosa.	128 sujeitos de ambos os sexos	Questionário com alternativas de: Idade, Sexo, Peso, Altura, Traço de Ansiedade (STAI/R), Sistema (EAT-26) e IMC.	- 104 Pessoas não apresentaram Transtorno alimentar. - 24 Demonstraram ter. - 36,7% peso normal, 11,7% baixo peso, 1,6% alterações de peso, 31,3% sobrepeso, 16,4% sobrepeso e 2,3% obesidade pré-mórbida.
ZIROLDO, D. F. et.al	2011	Revista saúde e pesquisa Qualis: A3	Caracterizar a prevalência da SCN e sua associação com o peso e idade em universitárias.	275 estudantes -155 de exatas e humanas. - 120 da saúde.	Night Eating Questionnaire, traduzido e adaptado para versão brasileira por Harb.	- (1,4%) 4 alunas apresentaram SCN - (0,4%) 1 aluna demonstrou risco de piora da SCN. - (98,2%) – 270 alunos demonstraram hábitos alimentares variados.
GEARHARDT et.al	2012	Journal of eating disorders Qualis: B2	Examinar as propriedades psicométricas da escala de dependência alimentar de Yale (YFAS) em pacientes obesos com TCAP e ainda examinou a associação TRANSTORNO X PSICOPATOLOGIA	81 pacientes Obesos	YFAS e entrevistas estruturadas para avaliar transtornos psiquiátricos e psicopatologia dos transtornos alimentares, e outras medidas de patologia.	Os pacientes classificados como atendendo aos critérios de "dependência alimentar" da YFAS tinham níveis significativamente mais altos de depressão, afeto negativo, desregulação emocional, psicopatologia de o transtorno alimentar e baixa autoestima.
MASHEB, R; ROBERTO, C; WHITE, M;	2013	Journal of health and social behavior Qualis: A1	Examinar a utilidade clínica do comportamento de mordiscar (comer de forma esporádica lanches e derivados sem controle, em pacientes com Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica).	Duzentos e dezessete (N = 217) pacientes obesos consecutivos	Questionário de Eating Disorder Examination (EDE).	Os resultados descobriram que mordiscar / pegar não estava relacionado ao IMC, bulímica objetiva/ subjetiva, episódios de comer em excesso ou quaisquer subescalas do EDE.

MELLO, B; NEVES, S;	2014	Fragmentos de cultura Qualis B1	Verificar a prevalência de compulsão alimentar periódica e avaliar o consumo alimentar de indivíduos com excesso de peso.	100 pacientes com imc igual ou superior à 25kg/ m2 pertencentes à faixa etária de 20 a 59 anos	Os participantes responderam a um questionário sobre aspectos socioeconômicos, foram submetidos a uma avaliação antropométrica (peso, altura) e a ingestão alimentar.	- 3% com TCAP Grave - 20% com TCAP Moderada - 77% não tinham compulsão alimentar periódica.
BERG et.al	2015	Revista colombiana de psiquiatria Qualis: B3	Determinar a prevalência de TCAP segundo critérios do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais-V associados e sua relação com a obesidade em estudantes universitários de Barquisimeto (Venezuela) entre Setembro de 2013 e Fevereiro de 2014.	497 universitários de ambos os sexos (371 mulheres), com idade entre 18 e 28 anos.	Foi aplicado um questionário e registrada as medidas antropométricas: peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal (CA) e relação cintura-estatura (RCQ).	A prevalência de TCAP foi de 3,20%. Os fatores associados ao TCAP foram insatisfação com a imagem corporal, disfunção familiar e sintomas depressivos. O TCAP foi significativamente associado à obesidade global e à obesidade central.
IVEZAJ, V.; WHITE, M.; GRILLO, C.	2016	International of obesity Qualis: A1	Comparar quatro subgrupos de adultos com sobrepeso / obesidade: apenas aqueles com transtorno da compulsão alimentar periódica (TCAP), apenas dependência alimentar (AF), ambos TCAP + AF e nenhum dos dois.	502 indivíduos c/ sobrepeso	Uma pesquisa baseada na Web com medidas estabelecidas de comportamentos alimentares e relacionada à saúde.	Entre 502 participantes com sobrepeso / obesidade, 43 (8,5%) preencheram os critérios TCAP, 84 (16,6%) preencheram os critérios FA, 51 (10,1%) preencheram ambos os critérios BED + FA e 328 (64,8%) não preencheram nenhum dos dois (controle).
CORDOVA et.al	2017	Nutrición hospitalaria Qualis: B1	Examinar as relações entre pacientes obesos com e sem Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica e os perfis neuropsicológicos de suas funções executivas.	Os dados de 36 obesos (IMC \geq 30 kg / m2) foram divididos em dois grupos, sendo que um deles apresentou sinais de TCAP positivos pela Escala de Compulsão Alimentar	Realizados dois testes neuropsicológicos das funções executivas: Go / No-go Task e Iowa Gambling Task (IGT).	Ambos os grupos apresentaram características nutricionais semelhantes; não houve diferenças quanto ao estado de saúde dos indivíduos com e sem TCAP.

SOUZA et.al	2017	Revista saúde e pesquisa Qualis: A3	Avaliar pela amostra a prevalência das síndromes do comer noturno e caps em estudantes de nutrição sejam obesos ou magros.	81 estudantes universitários do curso de nutrição, sendo 67 do sexo feminino e 14 do sexo masculino.	Questionário de hábitos do comer noturno (QHCHN), escala de ingestão compulsiva (EIC), The Three factor eating questionnaire (TFEQ R-21)	Não foi encontrado uma alta prevalência da Síndrome do Comer Noturno ou do TCAP, porém salienta-se que tais transtornos podem ocorrer durante a vivência acadêmica do aluno.
KLOBUKOSKI C; HOLFELMANN D;	2018	Cadernos de saúde coletiva	Verificar a prevalência de compulsão alimentar e os fatores associados em indivíduos com excesso de peso na Atenção Primária à Saúde	Realizado com 360 adultos com excesso de peso, de ambos os sexos	Adotaram-se a Escala de Compulsão Alimentar Periódica e um questionário com informações demográficas, socioeconômicas e comportamentais relacionadas à saúde	A Compulsão alimentar foi identificada em 41,6% da amostra, foi maior entre mulheres, em indivíduos que declararam não trabalhar de forma remunerada, em pessoas com obesidade e com circunferência .
LYDECKER J ; GRILLO C;	2018	Journal of eating disorders Qualis: B2	Este estudo examinou as diferenças na apresentação clínica de homens e mulheres com transtorno da compulsão alimentar periódica (TCAP) que participaram de pesquisas de tratamento em um programa de medicina escolar.	Os participantes foram 682 adultos (n=182 homens, n=500 mulheres) com TCAP definido pelo DSM-IV.	Usando a Entrevista Clínica Estruturada para Transtornos do DSM-IV (SCID) e Exame de Transtorno Alimentar (ETA)).	Os homens apresentaram índice de massa corporal (IMC) significativamente maior do que as mulheres; as mulheres tinham psicopatologia de transtorno alimentar significativamente maior (escalas ETA) e pontuação global) e depressão do que os homens
FUSCO et.al	2020	Revista da escola de enfermagem da USP Qualis: A3	Analisar a relação da ansiedade com a compulsão alimentar e a qualidade do sono em adultos com sobrepeso ou obesidade.	Amostra intencional composta por 130 indivíduos de ambos os sexos, alfabetizados, com idade entre 20 e 59 anos, que apresentavam índice de massa corporal maior ou igual a 25 kg/m ²	Utilizaram-se o Inventário de Ansiedade Traço-Estado, Escala de Compulsão Alimentar Periódica e Questionário de Padrão do Sono de Pittsburgh.	A amostra geral e os adultos jovens apresentaram correlação positiva entre os escores de ansiedade e os de compulsão alimentar (p=0,0011) e qualidade do sono (p=0,0081). Adultos com 45 anos ou mais apresentaram relação inversa da idade com a ansiedade (p=0,0003).

Tabela 2 – Características dos estudos incluídos

AF = Atividade física, EAT-26 = Questionário de Transtorno Alimentar, ECA = Escala de Compulsão Alimentar, EDE = Exame de Desordem Alimentar, EIC = Escala de Ingestão Compulsiva, EMA = Avaliação Ecológica momentânea,, GNGT = Go / No-go Task, IGT = Iowa Gambling Task, IMC = Índice e de Massa Corporal, QHCN = Questionário de hábitos do comer noturno, STAI/R = Questionário de Traço de Ansiedade, SCID = Ea Clínica Estruturada para Transtornos do DSM-IV TCAP = Transtorno da Compulsão Alimentar, TFEQ R-21 = The Three factor eating questionnaire , YFAS = Escala de Dependência Alimentar de Yale.

Fonte: Autores, 2021

Foram encontrados resultados em vários estudos com humanos, onde mostraram o quadro de compulsão alimentar e tendem a apresentar um aumento de peso significativo (SAWAOKA; BARNES; BLOMQUIST; GRILO, 2011). Salienta-se que a elaboração da presente revisão sistemática avaliou estudos em indivíduos, na qual demonstrou a relação entre a TCAP, sobrepeso e obesidade devido ao quadro de ansiedade, a má qualidade do sono e o alto consumo de alimentos em um curto período de tempo.

3.1 Compulsão alimentar

Destaca-se que compulsão alimentar, é a ingestão desregulada dos alimentos em uma elevada quantidade, seguida por um sentimento de descontrole durante a esse episódio (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2013), e tem sido correlacionado à comorbidades e fatores psicológicos. Há uma maior exequibilidade dos sujeitos que alimentam-se compulsivamente serem obesos do que pessoas sem o TCAP. Esse transtorno é mais frequente entre púberes e adultos com obesidade do que na população eutrófica. Ademais, qualquer comparação feita individualmente, constam que a obesidade e TCAP são problemáticas, pois estão relacionadas ao aumento de peso, maior ingestão calórica , atividade física, além das questões psicológicas (SWANSON *et al*, 2011).

3.2 Má qualidade do sono

De acordo com evidências epidemiológicas foi comparada a má qualidade do sono com a obesidade (Wu; ZHAI; ZHAI, 2014). Onde o crescimento da apetência e a limitada duração do sono levaram a uma perda de gasto calórico reduzido, pois a abstinência do sono fornece oportunidade de comer ao longo da noite. Podendo assim, permitir as escolhas errôneas sobre a qualidade dos alimentos (HINZ *et al*, 2017). Segundo St-onge *et.al.* (2012) a insônia acarreta na liberação de cortisol para a via de ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), induzindo à hiperfagia por meio das papilas gustativas na hora do consumo de alimentos aprazíveis. Portanto, durante esses episódios o consumo elevado de alimentos calóricos auxiliam no crescimento da obesidade e outras doenças metabólicas(YAU; POTENZA, 2013).

3.3 Ansiedade

Além do sono, um outro fator que os estudos justificam a relação do TCAP e o

excesso de peso, é a ansiedade. Um estudo realizado por Fusco *et.al.* (2020) mostrou que 96% dos indivíduos que participaram da amostra, possuíam ansiedade moderada pelo escore do IDATE-estado. Em outro estudo foi observado a prevalência de ansiedade, onde houve variação de 54% e 71% nos participantes com sobrepeso e obesidade(GARIEPY; NITKA; SCHMITZ, 2010). Acredita-se que esta relação entre o transtorno de ansiedade com o ganho de peso seja decorrente de desordens do eixo HPA que contribuem para a desregulação do apetite e para o aumento de peso subsequente em indivíduos. Esses sintomas podem não só aumentar o apetite, mas estimular a vontade de ingerir alimentos com elevados teores de açúcar e gordura (TORRES; NOWSON, 2007).

3.4 Afeto negativo

Entre a desregulação do humor e o afeto negativo, é comum o surgimento da compulsão alimentar como o método de combate do estresse emocional (GEARHARDT *et al*, 2012). Dessa forma, os pacientes que possuem TCAP atendem aos requisitos da Escala de Dependência Alimentar de Yale que sofrem de psicopatologia de transtorno alimentar e adversidades relacionadas com afeto negativo e desequilíbrio emocional. Dentro dessa abordagem o estudo de Lydecker J e Grilo C (2018) mostrou que os indivíduos do sexo masculino possuem um IMC mais elevado e menor psicopatologia de transtorno alimentar e depressão do que a população feminina quando estão em tratamento, apresentam episódios recorrentes de compulsão alimentar. Sendo assim, a dessemelhança entre homens e mulheres não possui grande significância. Independente de existir algumas diferenças entre ambos os sexos estatisticamente consideráveis com TCAP.

3.5 Disfunção familiar

Um dos fatores relacionados ao transtorno alimentar e a obesidade, é a disfunção familiar. Sendo possível imaginar que uma família com pouco entendimento ou diálogo de muito rigor pode causar situações de estresse. Estão associadas à inabilidade de monitorar as sensações de fome ou saciedade, sendo adquirida à compulsão alimentar (MORALES *et al.*2015). Em outro estudo, foram observadas diferentes formas de descrever a função da família na intervenção para o controle do TCAP. A predicação da psicopatogênese dos membros da família, resulta em consequências na instauração do sentimento de culpa pela doença do seu familiar que sofre desse transtorno. Destaca-se que o sentimento de culpa, seja um diferencial com consentimento de responsabilidade, ou seja, do envolvimento pelos cuidados necessários diante do transtorno alimentar de um membro da família. No entanto, o meio parental é um dos pontos positivos para a melhora do transtorno alimentar e qualidade de vida de quem sofre dessa síndrome, contanto que seja oferecido um apoio multidisciplinar(SOUZA; SANTOS, 2010).

3.6 Obesidade

A ingestão exacerbada de alimentos e sua ligação com a obesidade retratam uma

preocupação clínica e de saúde pública (IVEZAJ; WHITE; GRILLO, 2016). Segundo Seixas (2019) a obesidade é definida pelo excesso de peso, o que é intensificado pela insatisfação com o próprio corpo. Os indivíduos com essa síndrome metabólica podem manifestar um quadro de compulsão alimentar, sendo constituindo um enfrentamento em relação ao corpo e à comida.

3.7 Terapia nutricional

A Terapia Nutricional é o método que abrange a inspeção do estado nutricional do paciente e a intervenção adequada, no qual equipe multidisciplinar trabalha em conjunto para melhoria dos hábitos relacionados ao peso do indivíduo e o transtorno alimentar (ALVARENGA; SCAGLIUSI; PHILIPPI, 2011). Diante disso, o obstáculo enfrentado pela equipe requer uma atenção redobrada nos pacientes com TCAP, sendo esclarecida a importância do nutricionista com outros profissionais da área da saúde, para que o indivíduo compreenda o seu TCAP; seus sinais; sintomas e efeitos, entendendo a necessidade de seguir as orientações nutricionais e clínicas proporcionadas pelos mesmos (BORGES *et al.* 2007).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP) foi relatado em vários estudos como um dos fatores para o sobrepeso e obesidade, onde foram constatados os efeitos maléficos à saúde e risco de doenças cardiovasculares. Assim, sugere-se que os indivíduos tenham acompanhamento nutricional e psicológico individualizados, além da continuidade na educação nutricional, junto com a participação familiar para melhores resultados no tratamento. Desse modo, será promovido um melhor estilo de vida para os pacientes que possuem o TCAP.

A presente revisão integrativa ressalta a importância do nutricionista junto com outros profissionais da área da saúde para tratamento da TCAP, possuindo a função de auxiliar na saúde do paciente, bem como na implantação de modificações do comportamento alimentar e na reabilitação do estado nutricional.

REFERÊNCIAS

ALLISON, K. C. *et al.* Proposed diagnostic criteria for night eating syndrome. **International Journal Eat Disord**, v. 43, n. 3, p. 241-247; 2010.

ALVARENGA, M.; SCAGLIUSI, F.; PHILIPPI, S. Nutrição e transtornos alimentares. **Manole**, n. 1, p. 521; 2011.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. DSM-5 (5a ed.). **American psychiatric association**; 2014.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. **American Psychiatric Association**; 2013.

BORGES, L. *et al.* Transtornos alimentares: considerações clínicas e desafios do tratamento. **Infarm-Ciências Farmacêuticas**, v. 19, n. (11/12), p. 9-1; 2007.

BARNES, R. D. *et al.* Social anxiety and self-consciousness in binge eating disorder: associations with eating disorder psychopathology. **Comprehensive Psychiatry**, v. 53, p. 740-745; 2012.

BERG, K. *et al.* Afeto negativo antes e após comer apenas em excesso, perda de controle apenas para comer e episódios de compulsão alimentar em adultos obesos. **International Journal Eat Disord**, v. 48, n. 6, p. 641-653; 2015.

CÓRDOVA, M. *et al.* Perfil nutricional e neuropsicológico das funções executivas no transtorno da compulsão alimentar periódica em adultos obesos. **Nutrición hospitalaria**, v. 34, n. 6, p. 1448-1454; 2017.

DUARTE, F. M. *et al.* Alimentação fora do domicílio de universitários de alguns cursos da área da saúde de uma instituição privada. **O Mundo da Saúde**, v. 37, n. 3, p. 288-298; 2013.

FUSCO, F. *et al.* Ansiedade, qualidade do sono e compulsão alimentar em adultos com sobrepeso ou obesidade. **Revista da escola de enfermagem da USP**; 2020.

GARIEPY, G.; NITKA, D.; SCHMITZ, N. The association between obesity and anxiety disorders in the population: a systematic review and meta-analysis. **International Journal Of Obesity**, v. 34, n. 3, p. 407-419; 2010.

GEARHARDT, A. *et al.* Um exame do construto do vício em comida em pacientes obesos com transtorno da compulsão alimentar periódica. **International Journal Eat Disord**, v. 45, n. 5, p. 657-663; 2012.

GOMEZ, S. R. *et al.* Prevalencia de los trastornos alimentarios en una muestra universitaria: Ansiedad como factor de modulación. **Index de Enfermería**, v. 19, n.23, p.124-128; 2010.

HINZ, A. *et al.* Sleep quality in the general population: psychometric properties of the Pittsburgh Sleep Quality Index, derived from a German community sample of 9284 people. **Sleep Med**, v. 30, p. 57-63; 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional de Saúde 2013: ciclos de vida: Brasil e grandes regiões. **Rio de Janeiro: IBGE**; 2015.

IVEZAJ, V. ;WHITE, M. ;GRILO, C. Examinando o transtorno da compulsão alimentar periódica e dependência alimentar em adultos com sobrepeso e obesidade. **International Journal Of Obesity**, v. 24, n. 10, p. 2064-2069; 2016.

KLOBUKOSKI, C.; HOLFELMANN, D. Compulsão alimentar em indivíduos com excesso de peso na Atenção Primária à Saúde: prevalência e fatores associados. **Cadernos de saúde coletiva**, v. 25, n. 4, p. 443-452; 2018.

LYDECKER, J.; GRILO, C. Comparando homens e mulheres com transtorno da compulsão alimentar periódica e obesidade mórbida. **Internacional Journal Eat Disord**, v. 51, n. 5, p. 411-417; 2018.

MAPA DA OBESIDADE. **ABESO**, 2018. Disponível em: <https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>. Acesso em: 01 março de 2021.

MASHEB, R.; ROBERTO C.; WHITE M. Mordiscando e beliscando em pacientes obesos com transtorno de compulsão alimentar. **Journal of health and social behavior**, v. 14, n. 4, p. 424-427; 2013.

MELO, B.; NEVES, S. Modelo cognitivo comportamental para tratamento de crianças obesas com compulsão alimentar periódica. **Fragmentos de cultura**, v. 24, p. 79-83; 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2014.

MORALES, A. *et al.* Transtorno da compulsão alimentar periódica: prevalência, fatores associados e obesidade em estudantes universitários. **Revista colombiana de psiquiatria**, v. 44, n. 3, p. 177-182; 2015.

NUNES, R. M. Transtorno da compulsão alimentar periódica (TCAP) e a abordagem da Terapia Cognitiva Comportamental (TCC). **Revista Psiquiátrica**; 2012.

SEIXAS, C. M. Dimensões clínicas do ato na obesidade: compulsão por comer e sintoma na perspectiva psicanalítica. **Psicol. Estud.**, v. 24, n. 6, p. 1-15; 2019 .

SOUZA, M. *et al.* Incidência da síndrome do comer noturno e compulsão alimentar em estudantes de nutrição. **Revista saúde e pesquisa**, v. 10, n. 1, p. 15-23; 2017.

SOUZA, L.; SANTOS, M. A participação da família no tratamento dos transtornos alimentares. **Psicologia em Estudo**, v.15, n. 2,p. 285-294; 2010.

ST-ONGE, M. *et al.* Short sleep duration increases energy intakes but does not change expenditure in normal weight individuals. **The American Journal of Clinical Nutrition**, v. 94, n. 2, p. 410-416; 2011.

SWANSON S. A. *et al.* Prevalence and correlates of eating disorders in adolescents. **Archives of General Psychiatry** , v. 50, n.1, p. 32-45; 2011.

TORRES, S.; NOWSON, C. Relationship between stress, eating behavior, and obesity. **Nutrition**, v. 23, n.11, p. 887-894; 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight: factsheet nº 311. Geneva: **WHO**; 2020.

WU, Y.; ZHAI, L.; ZHANG, D. Sleep duration and obesity among adults: a meta-analysis of prospective studies. **Sleep Medicine**, v. 15, n. 12, p. 1456– 1462; 2014.

YAU, Y.; POTENZA, M. Stress and eating behaviors. **Minerva Endocrinologica**, v. 38, n. 3, p. 255–267; 2013.

ZIROLDO, D. *et al.* Prevalência da síndrome do comer noturno em universitárias. **Revista Saúde e Pesquisa**, v.4,n.3,p.401-406; 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 6, 66, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 164, 166, 264

Alimentação 3, 4, 7, 1, 4, 7, 10, 11, 14, 15, 16, 23, 24, 37, 38, 44, 45, 48, 49, 50, 54, 55, 67, 68, 71, 78, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 117, 119, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 136, 137, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 150, 151, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 165, 167, 170, 171, 172, 175, 178, 179, 180, 183, 185, 187, 188, 190, 191, 202, 209, 210, 216, 223, 224, 225, 228, 231, 232, 233, 236, 241, 242, 251, 253, 256, 257

Amamentação 49, 87, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

C

Chia 25, 26, 27, 30, 32, 33, 235, 239

Comportamento alimentar 39, 45, 82, 100, 101, 107, 143, 147, 149, 150, 155, 161, 162, 192, 201, 215, 217, 219, 221, 222, 223, 225, 238, 239, 241

Comunicação 5, 40, 100, 101, 102, 106, 107, 109, 111, 112, 115, 116, 134, 136, 137, 138, 142, 145, 188, 191, 224, 231, 232

Crianças 6, 7, 19, 43, 66, 68, 83, 90, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 151, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 244

Cuidados de enfermagem 82

E

Efeitos adversos 4, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 26, 206

Estado nutricional 5, 3, 4, 6, 7, 11, 66, 68, 72, 81, 82, 83, 84, 90, 93, 102, 109, 110, 115, 116, 127, 159, 161, 164, 166, 167, 173, 174, 179, 190, 191, 192, 195, 201, 242, 265

G

Gerontologia 180, 182, 188, 189, 190

Gestantes 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 125, 244

H

Hábitos 5, 6, 1, 6, 8, 9, 37, 39, 40, 49, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 97, 99, 100, 101, 105, 106, 107, 110, 128, 129, 130, 132, 135, 136, 137, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 171, 172, 177, 178, 196, 198, 199, 201, 231, 245

Hábitos alimentares 5, 6, 6, 39, 49, 81, 82, 84, 86, 89, 93, 94, 97, 100, 101, 106, 107, 128, 129, 130, 132, 136, 137, 139, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 171, 172, 177, 178, 196, 231

Hipercolesterolemia 25, 28, 161

I

Indicadores sociais 53, 54

Infecção por coronavírus 2, 4

M

Marketing 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 115, 116, 124, 128, 129, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 147

Marketing para Idosos 109

Mídia 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 136, 137, 138, 140, 142, 145, 146, 147, 159, 172

N

Nutricionistas 34, 35, 39, 40, 41, 44, 45, 52, 108, 147, 224, 226, 244

Nutriz 117, 119

O

Obesidade 5, 6, 7, 3, 5, 6, 25, 26, 32, 39, 45, 50, 52, 53, 70, 71, 72, 83, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 118, 132, 133, 134, 137, 144, 145, 146, 149, 150, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 217, 225, 243, 245

Obesidade infantil 5, 6, 98, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 132, 133, 145, 146, 158, 160, 161, 162, 163, 167, 168, 174, 176, 178, 179

P

Política pública 54

Práticas integrativas 4, 34, 35, 45, 46

Produtos naturais 25, 266

Promoção da saúde escolar 149

Propaganda 98, 100, 103, 104, 109, 116, 129, 135, 138

Publicidade 5, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 129, 137, 138, 140, 142, 145, 147, 159

R

Recomendação nutricionais 2, 4

S

Saúde 2, 3, 4, 8, 1, 2, 4, 5, 10, 12, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 59, 66, 67, 68, 71, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 132, 133, 134, 136, 138, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 178, 179, 180, 182, 183, 188, 189, 190, 192, 193, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 222, 223, 224, 225, 227, 231, 233, 234, 238, 239, 240, 241, 244, 245, 252, 255, 256, 258, 259, 260, 264

Segurança alimentar 3, 4, 12, 15, 22, 23, 48, 49, 54, 55, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 158, 178, 179, 264, 270

Síndrome dos ovários policísticos 69, 70

Suplementos vitamínicos 6, 109, 110, 111

T

Terapia nutricional 1, 2, 3, 4, 5, 6, 70, 72, 75, 201, 238


Terapias alternativas 34


Toxicologia dos alimentos 14, 15, 16, 22, 24


Triton 4, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Nutrição:

Qualidade de vida e
promoção da saúde

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)


 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


 Atena
Editora


Ano 2021


Nutrição:

Qualidade de vida e
promoção da saúde

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br